

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DOS ORIGINAIS

1) ORIGINALIDADE

Trans/Form/Ação publica textos originais na forma de artigos, além de entrevistas, traduções de ensaios filosóficos de reconhecida relevância, e resenhas de obras filosóficas. O autor, ensaísta, resenhista ou tradutor que publicar na revista precisa aguardar dois anos, isto é, seis fascículos, para poder apresentar uma nova proposta.

2) TEMA

Os temas tratados devem ser da área de Filosofia ou ter uma abordagem filosófica interdisciplinar, os quais podem ser resultados de pesquisa ou ter caráter meramente informativo. As traduções precisam ser de textos clássicos de Filosofia e as resenhas de livros publicados, há menos de dois anos.

3) PARECER

O manuscrito, seja no formato de artigo, seja tradução de algum texto filosófico ou ainda resenha de livros filosóficos, é submetido ao exame “cego” de dois pareceristas. Este procedimento apenas não é tomado para com os ensaios dos números temáticos, quando o(a) autor(a), de notório conhecimento e produção em relação ao tema, é convidado pelo(a) editor(a) da revista a escrever o texto. Os pareceristas são, preferencialmente, professores vinculados a Programas de Pós-graduação em Filosofia. As modificações e/ou correções sugeridas pelos pareceristas quanto à redação (clareza do texto, gramática ou novas normas ortográficas), ou em relação ao conteúdo das contribuições são repassadas aos respectivos autores, que terão um prazo delimitado para efetuarem as alterações requeridas.

4) INFORMAÇÕES GERAIS

Os manuscritos submetidos para publicação devem ser encaminhados on-line pela plataforma SEER, já no formato de “avaliação cega” (sem dados que identifiquem o autor), via *homepage* da revista, em versão do Word (.doc) ou formato RTF (.rtf). São aceitos trabalhos redigidos em português, espanhol, italiano, francês e inglês, e editados com fonte *Time*

News Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5 e extensão média de 20 páginas. O texto deve observar a seguinte seqüência: título, resumo (mínimo de 100 e máximo de 200 palavras), palavras-chave (máximo de cinco itens), texto, agradecimentos (quando houver), abstract (versão para o inglês do resumo), keywords (tradução para o inglês das palavras-chave) e bibliografia (de referência quando trabalhos citados no texto, e, opcionalmente, de apoio as obras consultadas ou recomendadas, mas não referenciadas no texto). O resumo e as palavras-chave que precedem o texto devem estar no idioma do texto. O abstract (resumo) e keywords (palavras-chave), após o texto, devem estar em inglês ou em português quando o texto for editado em inglês. As notas devem aparecer no rodapé da página e as referências bibliográficas no final do trabalho. Os trabalhos já no formato de “avaliação cega” serão direcionados para um avaliador da área de Filosofia, que comumente será o editor ou eventualmente algum membro do Conselho Editorial, a fim de checar a pertinência de sua possível publicação na Trans/Form/Ação, bem como a adequação de seu formato, para posteriormente ser encaminhado aos pareceristas.

5) PREPARAÇÃO DOS ORIGINAIS

Referências: devem ser dispostas em ordem alfabética pelo sobrenome do primeiro autor e seguir a norma NBR 6023/2002 da ABNT. Os títulos de periódicos deverão ser escritos por extenso, conforme especificação a seguir.

A) LIVROS E OUTRAS MONOGRAFIAS

CHAUÍ, Marilena. *A nervura do real*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

B) CAPÍTULOS DE LIVROS

- quando a autoria do capítulo for a mesma do livro no todo:
MOURA, Carlos A. R. de. Hobbes, Locke e a medida do direito. In: _____. *Racionalidade e crise*. São Paulo: Discurso Editorial, 2001.p. 43-61.

- quando a autoria do capítulo for diferente do livro no todo:

ARRUDA, Antonio T. M. Determinismo, responsabilidade e sentimentos morais. In: GONZALEZ, Maria E. Q.; BROENS, Mariana C.; MARTINS, Clélia A. (Org.). *Informação, conhecimento e ação ética*. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 21-36.

C) DISSERTAÇÕES E TESES

FORTES, Luiz R. S. *Rousseau da teoria à prática*. 1973. 157 f. Tese

(Doutorado em Filosofia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1973.

D) ARTIGOS DE PERIÓDICOS

WERLE, Marco A. A angústia, o nada e a morte em Heidegger. *Trans/Form/Ação*, Marília, v.26, n.1, p.97-113, 2003.

E) CITAÇÃO NO TEXTO

Em citação indireta o autor deve ser citado entre parênteses, pelo sobrenome, separado por vírgula da data da publicação e nova vírgula para o número de página precedido de p. (MOURA, 2001, p. 55). Quando não for necessário especificar página, basta excluí-la (SOUZA, 2002). Em citação direta, indica-se apenas a data entre parênteses: “Moura (2001) assinala...”.

As citações de diversas obras do mesmo autor e com mesma data devem ser discriminadas após a data, sem espaçamento, por letras minúsculas, obedecendo a ordem alfabética (MÁRQUES, 2003a), (MÁRQUES, 2003b).

Quando a obra tiver dois autores, ambos são indicados, ligados por ‘;’ (BROENS; GONZÁLES, 2005), e quando tiver três ou mais, indica-se o primeiro seguido de et al. (HASELAGER et al, 1999).

F) NOTAS

Devem ser reduzidas ao mínimo e colocadas no pé das páginas. As remissões para o rodapé devem ser feitas por números consecutivos, na entrelinha superior.

G) ANEXOS E/OU APÊNDICES

Devem ser incluídos apenas quando imprescindíveis à compreensão do texto.

H) AUTORIA

Os dados e conceitos emitidos nos trabalhos, bem como a exatidão das referências bibliográficas, são

de inteira responsabilidade dos autores. Os trabalhos que não se enquadram nas normas acima serão devolvidos aos autores indicando as adaptações a serem realizadas. Os arquivos devem ser encaminhados necessariamente através da *homepage* da revista. Toda identificação e dados do autor serão obtidos via cadastro no sistema, e não pelo texto. O preenchimento incorreto de dados, assim a ausência dos mesmos e eventuais problemas em seu cadastro, pode invalidar sua submissão. É importante frisar que a revista não tem a tradição de aceitar trabalhos de estudantes, geralmente negando textos enviados por não doutores, porém, reserva-se o direito de exceção se assim julgar razoável.

FORMAS DE ACESSO ON-LINE:

Homepage:
<http://www.scielo.br/trans>
<http://www.marilia.unesp.br/revistas/transformacao/index.php>
<http://www.unesp.br/prope/revcientifica/indice.php>

E-MAIL DA REVISTA:

transformacao@marilia.unesp.br

E-MAIL DO EDITOR DA REVISTA:

klebercecon@marilia.unesp.br

ENDEREÇO:

Departamento de Filosofia/Programa de Pós-graduação em Filosofia
Faculdade de Filosofia e Ciências
UNESP – Campus de Marília
Av. Hygino Muzzi Filho, 737 – Cidade Universitária
17525-900 – Marília – SP.